



Relatório do Projeto

Parte 1

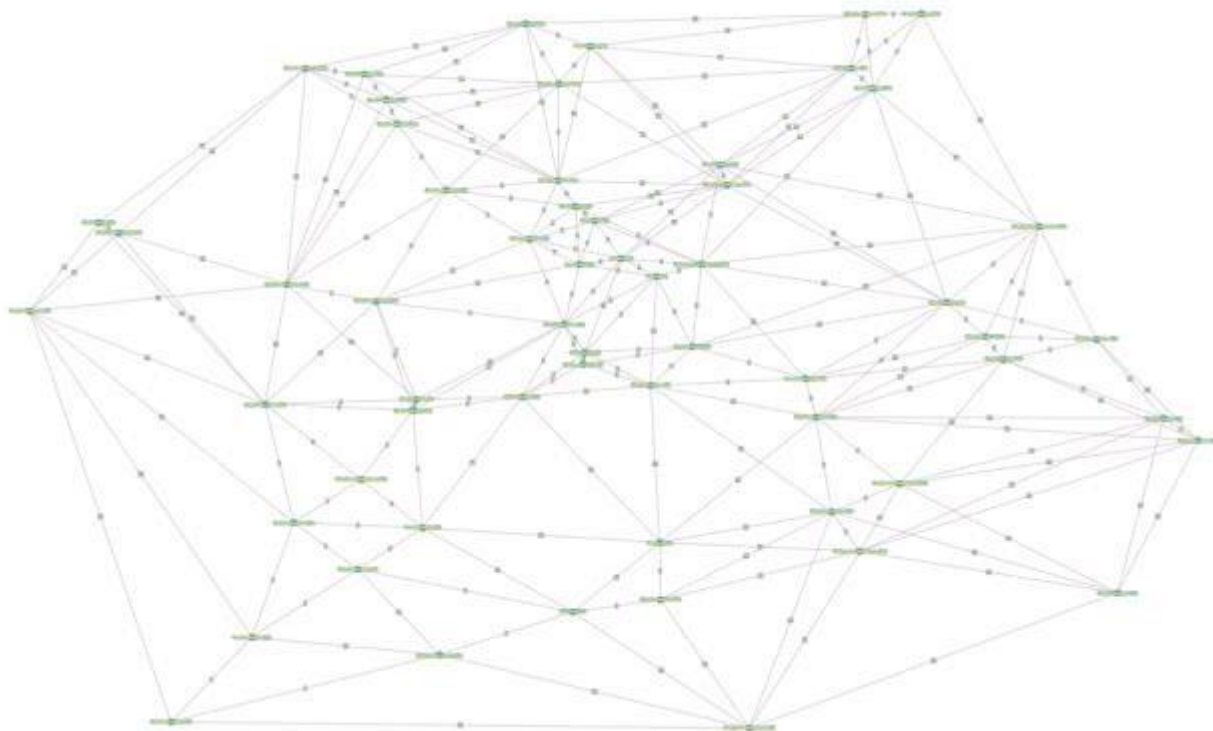
Nome do Integrante	RA
Alix D Avellar Pretto Sanches	10395159
Amanda Gois Smanioto	10395773
Luigi Uematsu	10394168

Relatório

Nos últimos anos, a demanda por veículos elétricos tem crescido bastante devido à sua contribuição para a redução das emissões de carbono e para os impactos ambientais associados ao transporte. No entanto, um dos desafios enfrentados pelos motoristas de veículos elétricos é a localização de postos de recarga acessíveis. O objetivo do projeto é mapear os postos de recarga disponíveis nas proximidades do Mackenzie tendo como ponto de partida o campus Higienópolis e identificar possíveis infraestrutura de recarga para veículos elétricos.

A falta de acessibilidade aos postos de recarga tem sido um dos principais problemas de veículos elétricos. Muitos proprietários de veículos elétricos enfrentam dificuldades para encontrar postos de recarga próximos, o que pode limitar a sua mobilidade. Este projeto tende a enfrentar esse problema fornecendo informações precisas e atualizadas sobre a localização dos postos de recarga.

Grafo: <http://graphonline.ru/pt/?graph=VWQnnQAdfyRgtrMm>





UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Faculdade de Computação e Informática

Prof. Dr. Ivan Carlos Alcântara de Oliveira Teoria dos Grafos



Legenda (Vértices):

- Mackenzie: 1
- Eletroposto 1: 2
- Ezvolt Charging: 3
- EletroPosto Volvo 2: 4
- EletroPosto Volvo 3: 5
- Ezvolt Charging 2: 6
- EletroPosto Volvo 4: 7
- BMW Charging: 8
- EletroPosto Paulista: 9
- EletroPosto Trianon: 10
- EletroPosto Volvo 5: 11
- BMW Charging 2: 12
- Estação Porsche: 13
- Ezvolt Charging 3: 14
- EletroPosto Mini Autostar: 15
- EletroPosto Spaces: 16
- EletroPosto Volvo 6: 17
- EletroPosto Centro: 18
- Neocharge: 19
- EletroPosto Emporium: 20
- Estação Villa-Lobos: 21
- Estação de Carregamento: 22
- EletroPosto Centro 2: 23
- EletroPosto Pão-de-Açúcar: 24
- Estação de Carregamento 2: 25
- Porsche Estação: 26
- EletroPosto Volvo 7: 27
- Porsche Estação 2: 28
- Posto Eletrix: 29
- EletroPosto Ipiranga: 30
- EletroPosto Camargo: 31
- Ezvolt Charging 4: 32
- Ezvolt Charging 5: 33
- EletroPosto Bourbon: 34
- EletroPosto Porsche 3: 35
- EletroPosto St Marche: 36
- Shell Charging: 37
- EletroPosto Autovagas: 38
- BMW Estação 2: 39
- Ezvolt Charging 6: 40
- EletroPosto Novotel: 41
- Ezvolt Charging 7: 42
- EletroPosto Centro 3: 43
- Volve Charging: 44
- Ezvolt Charging 8: 45
- Perenne: 46
- EletroPosto Shopping Light: 47
- Nissan Charging: 48
- Porsche Charging 4: 49
- EletroPosto Volvo 8: 50
- EletroPosto ASSAÍ: 51
- Ezvolt Charging 9: 52
- EletroPosto Centro 4: 53
- EletroPosto Volvo 9: 54
- Ezvolt Charging 10: 55
- Ezvolt Charging 11: 56
- EletroPosto WRK: 57
- INCHARGE: 58
- EletroPosto Volvo 10: 59
- Estação de Carregamento 3: 60



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
Faculdade de Computação e Informática

Prof. Dr. Ivan Carlos Alcântara de Oliveira Teoria dos
Grafos



```
1  /*
2  Alix D'Avelar Pretto Sanches      » 10395951
3  Amanda Gois Smaniotto           » 10395773
4  Luigi Uematsu                   » 10396148
5  */
6
7  #ifndef TGRAFOND_H
8  #define TGRAFOND_H
9  struct TGrafoND {
10     int n; // Número de vértices
11     int m; // Número de arestas
12     int **adj; // Matriz de adjacência
13 };
14
15 void inicializa_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int n);
16 void libera_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo);
17 void insereA_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int v, int w, int
    peso);
18 void insereVertice_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo);
19 void insereAresta_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int v, int w,
    int peso);
20 void removeAresta_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int v, int w);
21 void removeVertice_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int v);
22 void removeA_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int v, int w);
23 void mostrarConteudoArquivo(const char *nomeArquivo);
24 void lerGrafoArquivo(const char *nomeArquivo, struct TGrafoND
    *grafo);
25 void gravarDadosArquivo(const char *nomeArquivo, struct TGrafoND
```



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
Faculdade de Computação e Informática

Prof. Dr. Ivan Carlos Alcântara de Oliveira Teoria dos
Grafos



```
25 void gravarDadosArquivo(const char *nomeArquivo, struct TGrafoND
    *grafo);
26 int verificaConexidade_TGrafoND(struct TGrafoND grafo);
27 void apresentarConexidadeEGrafoReduzido(struct TGrafoND *grafo);
28 void show_TGrafoND(struct TGrafoND grafo);
29 int podeColorir(struct TGrafoND grafo, int v, int cores[], int cor,
    int num_cores);
30 void colorirGrafo(struct TGrafoND grafo);
31 int verificarGrafoEuleriano(struct TGrafoND grafo);
32 int verificarPercursoEuleriano(struct TGrafoND grafo);
33 int verifica_ciclo_hamiltoniano(int ciclo[], int n, struct TGrafoND
    grafo);
34 int proximo_vertice(int ciclo[], int n, struct TGrafoND grafo);
35 int verificarGrafoHamiltoniano(struct TGrafoND grafo);
36 #endif
```



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
Faculdade de Computação e Informática

Prof. Dr. Ivan Carlos Alcântara de Oliveira Teoria dos
Grafos



TGrafoND.c

```
1  /*
2  Alix D'Avelar Pretto Sanches      » 10395951
3  Amanda Gois Smanioto             » 10395773
4  Luigi Uematsu                    » 10396148
5  */
6
7  #include <stdio.h>
8  #include <stdlib.h>
9  #include "TGrafoND.h"
10
11 void inicializa_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int n) {
12     grafo->n = n;
13     grafo->m = 0;
14     grafo->adj = (int **)malloc(n * sizeof(int *));
15
16     for (int i = 0; i < n; i++)
17         grafo->adj[i] = (int *)calloc(n, sizeof(int)); //
18     Inicializa a matriz com zeros
19 }
20 void libera_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo) {
21     for (int i = 0; i < grafo->n; i++)
22         free(grafo->adj[i]);
23
24     free(grafo->adj);
25     grafo->n = 0;
26     grafo->m = 0;
27 }
28 void insereA_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int v, int w, int
```



```
    peso) {
28         if (grafo->adj[v][w] == 0) {
29             grafo->adj[v][w] = peso;
30             grafo->adj[w][v] = peso;
31             grafo->m++;
32         }
33     }
34 void removeA_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int v, int w) {
35     if (grafo->adj[v][w] == 0) {
36         printf("Aresta não existe\n");
37         return;
38     }
39
40     grafo->adj[v][w] = 0;
41     grafo->adj[w][v] = 0;
42     grafo->m--;
43 }
44 void insereVertice_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo) {
45
46     int novoN = grafo->n + 1;
47     grafo->adj = realloc(grafo->adj, novoN * sizeof(int *));
48     grafo->adj[novoN - 1] = (int *)calloc(novoN, sizeof(int));
49
50     for (int i = 0; i < novoN; i++)
51         grafo->adj[i] = realloc(grafo->adj[i], novoN *
52 sizeof(int));
53     for (int i = 0; i < novoN; i++) {
54         grafo->adj[i][novoN - 1] = 0;
55     }
56     grafo->n = novoN;
57 }
```



```
54     grafo->adj[novoN - 1][i] = 0;
55 }
56
57     grafo->n = novoN;
58 }
59 void removeVertice_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int v) {
60     if (v < 0 || v >= grafo->n) {
61         printf("Vértice inválido\n");
62         return;
63     }
64
65
66     for (int i = 0; i < grafo->n; i++) {
67         if (grafo->adj[v][i] != 0)
68             removeA_TGrafoND(grafo, v, i);
69     }
70
71
72     free(grafo->adj[v]);
73     for (int i = v; i < grafo->n - 1; i++)
74         grafo->adj[i] = grafo->adj[i + 1];
75     grafo->adj = realloc(grafo->adj, (grafo->n - 1) * sizeof(int
76 *));
77     grafo->n--;
78 }
79 void removeAresta_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int v, int w) {
80     if (v < 0 || v >= grafo->n || w < 0 || w >= grafo->n || grafo-
81 >adj[v][w] == 0) {
```



```
80     printf("Aresta não existe\n");
81     return;
82 }
83
84     removeA_TGrafoND(grafo, v, w);
85 }
86 void insereAresta_TGrafoND(struct TGrafoND *grafo, int v, int w,
87     int peso) {
88     if (v < 0 || v >= grafo->n || w < 0 || w >= grafo->n) {
89         printf("Vértices inválidos\n");
90         return;
91     }
92     insereA_TGrafoND(grafo, v, w, peso);
93 }
94 void show_TGrafoND(struct TGrafoND grafo) {
95     printf("n: %d\n", grafo.n);
96     printf("m: %d\n", grafo.m);
97
98     for (int i = 0; i < grafo.n; i++) {
99         printf("\n");
100
101         for (int w = 0; w < grafo.n; w++) {
102             printf("%d ", grafo.adj[i][w]);
103         }
104     }
105 void mostrarConteudoArquivo(const char *nomeArquivo) {
106     FILE *arquivo = fopen(nomeArquivo, "r");
107     if (arquivo == NULL) {
```




```
107     if (arquivo == NULL) {
108         perror("Erro ao abrir o arquivo");
109         exit(EXIT_FAILURE);
110     }
111
112     int caractere;
113     while ((caractere = fgetc(arquivo)) != EOF) {
114         printf("%c", caractere);
115     }
116
117     fclose(arquivo);
118 }
119 void lerGrafoArquivo(const char *nomeArquivo, struct TGrafoND
*grafo) {
120     FILE *arquivo = fopen(nomeArquivo, "r");
121     if (arquivo == NULL) {
122         perror("Erro ao abrir o arquivo");
123         exit(EXIT_FAILURE);
124     }
125
126     // Lê o número de vértices
127     fscanf(arquivo, "%d", &(grafo->n));
128     inicializa_TGrafoND(grafo, grafo->n);
129
130     for (int i = 0; i < grafo->n; i++) {
131         int numero;
132         fscanf(arquivo, "%d", &numero);
133     }
```



```
135 // Lê o número de arestas
136 fscanf(arquivo, "%d", &(grafo->m));
137
138 // Lê as arestas e insere no grafo
139 for (int i = 0; i < grafo->m; i++) {
140     int v, w, peso;
141     fscanf(arquivo, "%d %d %d", &v, &w, &peso);
142     insereA_TGrafoND(grafo, v - 1, w - 1, peso);
143 }
144
145
146 }
147 void gravarDadosArquivo(const char *nomeArquivo, struct TGrafoND
    *grafo) {
148     FILE *arquivo = fopen(nomeArquivo, "w");
149     if (arquivo == NULL) {
150         perror("Erro ao abrir o arquivo");
151         return;
152     }
153
154
155     fprintf(arquivo, "%d\n", grafo->n);
156
157
158     for (int i = 0; i < grafo->n; i++) {
159         fprintf(arquivo, "%d\n", i + 1);
160     }
161
162 }
```



```
163     fprintf(arquivo, "%d\n", grafo->m);
164
165
166     for (int i = 0; i < grafo->n; i++) {
167         for (int j = i + 1; j < grafo->n; j++) {
168             if (grafo->adj[i][j] != 0) {
169                 fprintf(arquivo, "%d %d %d\n", i + 1, j + 1, grafo->adj[i][j]);
170             }
171         }
172     }
173
174     fclose(arquivo);
175 }
176 int verificaConexidade_TGrafoND(struct TGrafoND grafo) {
177
178     int *visitado = (int *)malloc(grafo.n * sizeof(int));
179     for (int i = 0; i < grafo.n; i++)
180         visitado[i] = 0;
181
182     int fila[grafo.n];
183     int frente = 0, tras = 0;
184
185
186     fila[tras++] = 0;
187     visitado[0] = 1;
188
189     while (frente != tras) {
190         int atual = fila[frente++];
```



```
190     int atual = fila[frente++];
191     for (int i = 0; i < grafo.n; i++) {
192         if (grafo.adj[atual][i] == 1 && !visitado[i]) {
193             fila[tras++] = i;
194             visitado[i] = 1;
195         }
196     }
197 }
198
199
200     for (int i = 0; i < grafo.n; i++) {
201         if (!visitado[i]) {
202             free(visitado);
203             return 1;
204         }
205     }
206
207     free(visitado);
208     return 0;
209 }
210 void apresentarConexidadeEGrafoReduzido(struct TGrafoND *grafo) {
211
212     int conectividade = verificaConexidade_TGrafoND(*grafo);
213
214     if (conectividade) {
215         printf("O grafo não é conexo.\n");
216         return;
217     } else {
```



```
218     printf("O grafo é conexo.\n");
219 }
220
221
222 struct TGrafoND grafoReduzido;
223 int numVerticesReduzidos = 0;
224
225
226 for (int i = 0; i < grafo->n; i++) {
227     if (!grafoReduzido.adj) {
228         inicializa_TGrafoND(&grafoReduzido, grafo->n);
229     }
230
231     if (grafoReduzido.adj) {
232         for (int j = 0; j < grafo->n; j++) {
233             if (grafo->adj[i][j] != 0) {
234                 insereA_TGrafoND(&grafoReduzido, i, j, grafo-
>adj[i][j]);
235             }
236         }
237         numVerticesReduzidos++;
238     }
239 }
240
241 printf("Número de vértices do grafo reduzido: %d\n",
numVerticesReduzidos);
242
243
244 show TGrafoND(grafoReduzido);
```



```
247     libera_TGrafoND(&grafoReduzido);
248 }
249 int podeColorir(struct TGrafoND grafo, int v, int cores[], int
cor, int num_cores) {
250     for (int i = 0; i < grafo.n; i++) {
251         if (grafo.adj[v][i] && cores[i] == cor)
252             return 0;
253     }
254     return 1;
255 }
256
257 // Função para colorir o grafo
258 void colorirGrafo(struct TGrafoND grafo) {
259     int num_cores = 0;
260     int cores[grafo.n];
261     for (int i = 0; i < grafo.n; i++)
262         cores[i] = -1;
263     for (int v = 0; v < grafo.n; v++) {
264         int cor_disponivel = 0;
265         while (1) {
266             int cor_usada = 0;
267             for (int i = 0; i < grafo.n; i++) {
268                 if (grafo.adj[v][i] && cores[i] == cor_disponivel)
269                     cor_usada = 1;
270             }
271             break;
272         }
273         if (!cor_usada) {
```



```
274         cores[v] = cor_disponivel;
275         break;
276     }
277     cor_disponivel++;
278 }
279 if (cor_disponivel > num_cores)
280     num_cores = cor_disponivel;
281 }
282 printf("Quantidade de partições: %d\n", num_cores + 1);
283 printf("Cores atribuídas aos vértices:\n");
284 for (int i = 0; i < grafo.n; i++)
285     printf("Vértice %d: Cor %d\n", i + 1, cores[i]);
286 }
287 int verificarGrafoEuleriano(struct TGrafoND grafo) {
288     for (int v = 0; v < grafo.n; v++) {
289         int grau = 0;
290         for (int i = 0; i < grafo.n; i++) {
291             if (grafo.adj[v][i] != 0) {
292                 grau++;
293             }
294         }
295         if (grau % 2 != 0) {
296             return 0;
297         }
298     }
299     return 1;
300 }
301 int verificarPercorsoEuleriano(struct TGrafoND grafo) {
302     int componente conectado = verificaConexidade TGrafoND(grafo):
```



```
303     if (!componente_conectado) {
304         printf("O grafo não é conectado, portanto não possui um
percurso euleriano.\n");
305         return 0;
306     }
307     int num_vertices_impares = 0;
308     for (int v = 0; v < grafo.n; v++) {
309         int grau = 0;
310         for (int i = 0; i < grafo.n; i++) {
311             if (grafo.adj[v][i] != 0) {
312                 grau++;
313             }
314         }
315         if (grau % 2 != 0) {
316             num_vertices_impares++;
317         }
318     }
319     if (num_vertices_impares == 0 || num_vertices_impares == 2) {
320         printf("O grafo possui um percurso euleriano.\n");
321         return 1;
322     } else {
323         printf("O grafo não possui um percurso euleriano.\n");
324         return 0;
325     }
326 }
327 int proximo_vertice(int ciclo[], int n, struct TGrafoND grafo) {
328     for (int i = 0; i < grafo.n; i++) {
329         if (!ciclo[i])
330             return i;
```




```
331     }
332     return -1;
333 }
334
335 int verifica_ciclo_hamiltoniano(int ciclo[], int n, struct
TGrafoND grafo) {
336     if (n == grafo.n) {
337         if (grafo.adj[ciclo[n - 1]][ciclo[0]] != 0) {
338             return 1;
339         } else {
340             return 0;
341         }
342     }
343
344     int ultimo_vertice = ciclo[n - 1];
345     for (int i = 0; i < grafo.n; i++) {
346         if (!ciclo[i] && grafo.adj[ultimo_vertice][i] != 0) {
347             ciclo[n] = i;
348             if (verifica_ciclo_hamiltoniano(ciclo, n + 1, grafo))
349                 return 1;
350             ciclo[n] = -1;
351         }
352     }
353     return 0;
354 }
355
356 int verificarGrafoHamiltoniano(struct TGrafoND grafo) {
357     if (grafo.n <= 2) {
```



```
358     return 0;
359 }
360
361 int ciclo[grafo.n];
362 for (int i = 0; i < grafo.n; i++) {
363     ciclo[i] = -1;
364 }
365
366 ciclo[0] = 0;
367 if (verifica_ciclo_hamiltoniano(ciclo, 1, grafo)) {
368     return 1;
369 }
370
371 return 0;
372 }
```



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
Faculdade de Computação e Informática

Prof. Dr. Ivan Carlos Alcântara de Oliveira Teoria dos
Grafos



main.c

```
1  /*
2  Alix D'Avelar Pretto Sanches      » 10395951
3  Amanda Gois Smaniotto           » 10395773
4  Luigi Uematsu                   » 10396148
5  */
6
7  #include <stdio.h>
8  #include <stdlib.h>
9  #include "TGrafoND.h"
10
11 int main() {
12     struct TGrafoND grafo;
13     inicializa_TGrafoND(&grafo, 0);
14     int opcao;
15     do {
16         printf("\nMenu:\n");
17         printf("1. Ler dados do arquivo grafo.txt\n");
18         printf("2. Gravar dados no arquivo grafo.txt\n");
19         printf("3. Inserir vértice\n");
20         printf("4. Inserir aresta\n");
21         printf("5. Remove vértice\n");
22         printf("6. Remove aresta\n");
23         printf("7. Mostrar conteúdo do arquivo\n");
24         printf("8. Mostrar grafo\n");
25         printf("9. Apresentar a conexidade do grafo e o
reduzido;\n");
26         printf("10. Colorir o grafo\n");
27         printf("11. Verificar se o grafo é euleriano\n");
```



```
28 printf("12. Verificar percurso euleriano\n");
29 printf("13. Verificar se o grafo é Hamiltoniano\n");
30 printf("0. Sair\n");
31 printf("Escolha uma opção: ");
32 scanf("%d", &opcao);
33
34 switch (opcao) {
35     case 1: {
36         lerGrafoArquivo("grafo.txt", &grafo);
37         break;
38     }
39     case 2: {
40         gravarDadosArquivo("grafo.txt", &grafo);
41         break;
42     }
43     case 3: {
44         insereVertice_TGrafoND(&grafo);
45         printf("Vértice inserido com sucesso.\n");
46         break;
47     }
48     case 4: {
49         int v, w, peso;
50         printf("Digite os números dos vértices (v w) e o
51 peso da aresta: ");
52         scanf("%d %d %d", &v, &w, &peso);
53         insereA_TGrafoND(&grafo, v - 1, w - 1, peso);
54         printf("Aresta inserida com sucesso.\n");
55         break;
56     }
57 }
```



```
56     case 5: {
57         int vertice;
58         printf("Digite o número do vértice a ser removido:
59     ");
59         scanf("%d", &vertice);
60         removeVertice_TGrafoND(&grafo, vertice - 1);
61         printf("Vértice removido com sucesso.\n");
62         break;
63     }
64     case 6: {
65         int v, w;
66         printf("Digite os números dos vértices (v w) da
67     aresta a ser removida: ");
67         scanf("%d %d", &v, &w);
68         removeAresta_TGrafoND(&grafo, v - 1, w - 1);
69         printf("Aresta removida com sucesso.\n");
70         break;
71     }
72     case 7: {
73         printf("Conteúdo do arquivo grafo.txt: \n");
74         mostrarConteudoArquivo("grafo.txt");
75         break;
76     }
77     case 8: {
78         printf("Grafo: \n");
79         show_TGrafoND(grafo);
80         break;
81     }
82     case 9: {
```



```
83     apresentarConexidadeEGrafoReduzido(&grafo);
84     break;
85 }
86 case 10: {
87     colorirGrafo(grafo);
88     break;
89 }
90 case 11: {
91     if (verificarGrafoEuleriano(grafo))
92         printf("O grafo é euleriano.\n");
93     else
94         printf("O grafo não é euleriano.\n");
95     break;
96 }
97 case 12: {
98     verificarPercursoEuleriano(grafo);
99     break;
100 }
101 case 13: {
102     if (verificarGrafoHamiltoniano(grafo))
103         printf("O grafo é hamiltoniano.\n");
104     else
105         printf("O grafo não é hamiltoniano.\n");
106 }
107 case 0: {
108     printf("FIM\n");
109     break;
110 }
111 default: {
111     default: {
112         printf("Opção inválida. Tente novamente.\n");
113         break;
114     }
115 }
116 } while (opcao != 0);
117
118 libera_TGrafoND(&grafo);
119
120 return 0;
121 }
```



Saida

Menu:

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
0. Sair

Escolha uma opção: 1

Menu:

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
0. Sair

Escolha uma opção: 2

Menu:

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
0. Sair

Escolha uma opção: 3

Vértice inserido com sucesso.



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
Faculdade de Computação e Informática

Prof. Dr. Ivan Carlos Alcântara de Oliveira Teoria dos Grafos



Menu:

```
1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
0. Sair
Escolha uma opção: 4
Digite os números dos vértices (v w) e o peso da aresta: 4 12 22
Aresta inserida com sucesso.
```

Menu:

```
1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
0. Sair
Escolha uma opção: 5
Digite o número do vértice a ser removido: 4 12 22
Vértice removido com sucesso.
```

Menu:

```
1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
0. Sair
Escolha uma opção: 6
Digite os números dos vértices (v w) da aresta a ser removida: 4 12 22
Aresta removida com sucesso.
```




UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
Faculdade de Computação e Informática

Prof. Dr. Ivan Carlos Alcântara de Oliveira Teoria dos
Grafos



Menu:

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
0. Sair

Escolha uma opção: 7

Conteúdo do arquivo grafo.txt:

60

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37



Menu :

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
0. Sair

Escolha uma opção: 8

Grafo:

n: 60

m: 419

[illegible]



Teoria dos Grafos

Menu:

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
0. Sair

Escolha uma opção: 9

0 grafo não é conexo.

Menu:

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
0. Sair

Escolha uma opção: 0

FIM

Menu:

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
10. Colorir o grafo
11. Verificar se o grafo é euleriano
12. Verificar percurso euleriano
13. Verificar se o grafo é Hamiltoniano
0. Sair

Escolha uma opção: 10

Quantidade de partições: 1

Cores atribuídas aos vértices:



```
Escolha uma opção: 10
Quantidade de partições: 6
Cores atribuídas aos vértices:
Vértice 1: Cor 0
Vértice 2: Cor 1
Vértice 3: Cor 0
Vértice 4: Cor 1
Vértice 5: Cor 2
Vértice 6: Cor 2
Vértice 7: Cor 0
Vértice 8: Cor 1
Vértice 9: Cor 2
Vértice 10: Cor 0
Vértice 11: Cor 0
Vértice 12: Cor 3
Vértice 13: Cor 0
Vértice 14: Cor 2
Vértice 15: Cor 0
Vértice 16: Cor 1
Vértice 17: Cor 2
Vértice 18: Cor 0
Vértice 19: Cor 1
Vértice 20: Cor 1
Vértice 21: Cor 3
Vértice 22: Cor 2
Vértice 23: Cor 3
Vértice 24: Cor 0
Vértice 25: Cor 1
Vértice 26: Cor 4
Vértice 27: Cor 2
Vértice 28: Cor 4
Vértice 29: Cor 3
Vértice 30: Cor 3
Vértice 31: Cor 4
Vértice 32: Cor 0
Vértice 33: Cor 0
Vértice 34: Cor 1
Vértice 35: Cor 2
```




```
Vértice 35: Cor 2
Vértice 36: Cor 0
Vértice 37: Cor 2
Vértice 38: Cor 3
Vértice 39: Cor 4
Vértice 40: Cor 1
Vértice 41: Cor 2
Vértice 42: Cor 3
Vértice 43: Cor 2
Vértice 44: Cor 0
Vértice 45: Cor 0
Vértice 46: Cor 2
Vértice 47: Cor 3
Vértice 48: Cor 1
Vértice 49: Cor 2
Vértice 50: Cor 5
Vértice 51: Cor 3
Vértice 52: Cor 3
Vértice 53: Cor 4
Vértice 54: Cor 4
Vértice 55: Cor 4
Vértice 56: Cor 4
Vértice 57: Cor 4
Vértice 58: Cor 3
Vértice 59: Cor 4
Vértice 60: Cor 5
```

Menu:

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
3. Inserir vértice
4. Inserir aresta
5. Remove vértice
6. Remove aresta
7. Mostrar conteúdo do arquivo
8. Mostrar grafo
9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
10. Colorir o grafo
11. Verificar se o grafo é euleriano
12. Verificar percurso euleriano
13. Verificar se o grafo é Hamiltoniano
0. Sair

Escolha uma opção: 11

0 grafo não é euleriano.



Menu:

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
 2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
 3. Inserir vértice
 4. Inserir aresta
 5. Remove vértice
 6. Remove aresta
 7. Mostrar conteúdo do arquivo
 8. Mostrar grafo
 9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
 10. Colorir o grafo
 11. Verificar se o grafo é euleriano
 12. Verificar percurso euleriano
 13. Verificar se o grafo é Hamiltoniano
 0. Sair
- Escolha uma opção: 12
O grafo não possui um percurso euleriano.

Menu:

1. Ler dados do arquivo grafo.txt
 2. Gravar dados no arquivo grafo.txt
 3. Inserir vértice
 4. Inserir aresta
 5. Remove vértice
 6. Remove aresta
 7. Mostrar conteúdo do arquivo
 8. Mostrar grafo
 9. Apresentar a conexidade do grafo e o reduzido;
 10. Colorir o grafo
 11. Verificar se o grafo é euleriano
 12. Verificar percurso euleriano
 13. Verificar se o grafo é Hamiltoniano
 0. Sair
- Escolha uma opção: 13
O grafo não é hamiltoniano.
FIM

Link do Video: <https://youtu.be/6Ovl9FjV2UU>

Link do GitHub: <https://github.com/LuidaoKun/Projeto-Grafos-Carros-El-tricos>